

NOVA MORADA
REDACTOR.

RUA DAS DÁLIAS,
Nº 49, 2º ANDAR,
FLAT SEIS
CIDADE DE MAPUTO

REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997

Ano XXV • Nº6448 • Quarta-feira 16/11/2022

Editor: **Refinaldo Chilengue**

redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com
www.redactormz.com  facebook.com/redactormz

SE NÃO É SUBSCRITOR
E ESTÁ INTERESSADO
EM RECEBER ESTA EDIÇÃO
NA ÍNTEGRA, ENVIE

50 MT

VIA MPESA OU PARA
A CONTA MÓVEL
843085360

4G

PLUS 600 MT



30 dias MAHALA na Tmcel

600 SMS

2400 MT para outras redes

12 GB

***171#**

***214# DUO**



Pacote mensal | Termos e condições aplicáveis

ATACANTES EM CABO DELGADO BUSCAM MIDIATIZAÇÃO

Activistas dos grupos armados extremistas que se diz de inspiração islâmica activos em Cabo Delgado, Norte de Moçambique, desde 2017, protagonizaram, esta segunda-feira, incursões com marca eminentemente de busca de midiáticação. Os pontos visados foram Muambula, antiga sede distrital de Muidumbe, horas depois de o chefe de Estado, **Filipe Jacinto Nyusi**, ter escalado o vizinho distrito de Mocímboa da Praia, concretamente em Awasse,...

PÁG 2



POLÍTICA

Combate ao terrorismo é o "prato do dia" hoje no Parlamento

PÁG 3

NEGÓCIOS

Abidjan acolhe 3ª edição da Feira Comercial Inter-africana

PÁG 4

OPINIÃO

O Qatar
- Fahed Sacoor

PÁG 6

As operações do
seu negócio ainda
mais Inteligentes

Soluções IoT

Salba mais: www.vm.co.mz ou ligue 100.
Termos e condições aplicáveis.



 **vodacom**
business

 **IoT nxt**
A Vodacom Company



17/22

ATACANTES EM CABO DELGADO BUSCAM MUDIATIZAÇÃO

CONSTA QUE PARTE DE ELEMENTOS DA CHAMADA *FORÇA LOCAL* DA ALDEIA MUAMBULA TERIA SIDO MOBILIZADA PARA NAMACANDE, ACTUAL SEDE DISTRITAL DE MUIDUMBE, APARENTEMENTE PORQUE ALGUNS DOS ELEMENTOS DAS FORÇAS DE DEFESA E SEGURANÇA (FDS) TINHA SIDO DESLOCADO PARA POSIÇÕES RELACIONADAS À VISITA DE FILIPE NYUSI AO DISTRITO DE MOCÍMBOA DA PRAIA



Presidente da República no acto do lançamento oficial da campanha agrícola 2022/23

Activistas dos grupos armados extremistas que se diz de inspiração islâmica activos em Cabo Delgado, Norte de Moçambique, desde 2017, protagonizaram, esta segunda-feira, incursões com marca eminentemente de busca de midiáticação. Os pontos visados foram Muambula, antiga sede distrital de Muidumbe, horas depois de o chefe de Estado, **Filipe Jacinto Nyusi**, ter escalado o vizinho distrito de Mocimboa da Praia, concretamente em Awasse, palco da cerimónia de lançamento da campanha agrícola 2022/23. Para este evento os assessores de Nyusi movimentaram, entre outras pessoas, jornalistas e **"analistas"** baseados na cidade de Maputo. A narrativa que circula em Cabo Delgado é a de que a investida dos homens armados rotulados oficialmente como **"terroristas"** e/ou **"insurgentes"** a Muambula e Mapate, terá sido facilitada por aquilo que se considera

"concentração" de meios de segurança em torno da visita presidencial. Em alguns meios locais consta que parte de elementos da chamada *força local* da aldeia Muambula teria sido mobilizada para Namacande, actual sede distrital de Muidumbe, aparentemente porque alguns dos elementos das Forças de Defesa e Segurança (FDS) tinha sido deslocado para posições relacionadas à visita de Filipe Nyusi ao distrito de Mocimboa da Praia. As mesmas descrições referem ainda que a investida foi de alguma envergadura, presumivelmente porque os atacantes tinham conhecimento profundo do desdobramento das FDS na zona. Aliás, outros relatos dizem que os atacantes andavam na zona de Muambula já há alguns dias camuflados de deslocados, basicamente para planear o ataque e passar informação sensível aos seus colegas para o êxito da investida.

Nas últimas semanas foram reportados ataques a aldeias próximas, e algumas pessoas foram obrigadas a deslocar-se a Muambula. Acredita-se que tenha sido neste grupo que os atacantes tenham se infiltrado e entrado em Muambula. Consta que à entrada a Muambula, no dia do ataque, o grupo se subdividiu em dois grupos, penetrando e igual número de direcções, designadamente uns de Mandava, outros da zona baixa de Namacande. O primeiro grupo atacante terá deixado Muambula ao fim do dia, tendo seguido em direcção a Namacule e passando sucessivamente por Mandava, Litapate e, mais tarde, pelas baixas de Mandela. No lançamento da campanha agrícola, o Presidente da República, por reconhecer que as condições de segurança ainda não são efectivas, recomendou para a necessidade de os camponeses trabalharem

a terra em grupos e de forma associada, com permanente monitoria das Forças de Defesa e Segurança.

Tal como outros distritos de Cabo Delgado, Mocimboa da Praia e Muidumbe são altamente produtivos, particularmente ao longo do rio Messalo.

É justamente nas baixas ao longo do rio Messalo que tem estado a ser relatada a circulação permanente de terroristas.

A província nortenha de Cabo Delgado enfrenta, desde Outubro de 2017, uma insurgência armada promovida por rebeldes, com alguns ataques a serem reclamados pelo grupo extremista Estado Islâmico.

A insurgência levou a uma resposta militar interna e desde há um ano com apoio do Ruanda e da SADC, através do mecanismo regional da SAMIM, libertando distritos junto aos projectos de gás, mas surgiram novas vagas de ataques a Sul da região e nas vizinhas províncias de Niassa e Nampula.

Em cinco anos, o conflito já fez um milhão de deslocados, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), e cerca de 4.000 mortes, segundo o projecto de registo de conflitos ACLED.

A influência do Ruanda e da SAMIM em Cabo Delgado é actualmente avaliada como decisiva para o futuro do conflito na província, contra grupos armados.

COMBATE AO TERRORISMO É O “PRATO DO DIA” HOJE NO PARLAMENTO



O Governo moçambicano estará hoje no Parlamento para dar o ponto da situação do combate ao terrorismo em Cabo Delgado e da criminalidade, de acordo com o rol de perguntas já do domínio da *media*.

A presença do Executivo na Assembleia da República faz parte da sessão periódica de perguntas dos deputados dos três grupos parlamenta-

res ao Governo. O partido Frelimo, no poder e com maioria parlamentar, pretende saber “**como está sendo feita a reconstrução das zonas afectadas pelo terrorismo, de modo a possibilitar a retoma da vida das populações e da sua segurança**”.

A bancada parlamentar do partido Frelimo quer ainda conhecer os progressos em curso para que o livro escolar do ensino primário passe a ser produzido em Moçambique, bem como os avanços registados na correção de erros detectados nos manuais da sexta classe.

Por seu turno, a Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO), principal partido da oposição, questiona o Executivo sobre “o estágio actual do combate contra o terrorismo e assistência humanitária” às populações afectadas pela violência na província de Cabo Delgado.

A RENAMO pretende igualmente saber do Governo as estratégias para “**estancar**” a criminalidade, principalmente raptos, em algumas cidades do país.

Quer ainda que o Executivo

aponte caminhos para que o país tenha uma educação de qualidade e ações visando tornar o preço de electricidade mais acessível para as famílias, considerando que Moçambique é produtor deste recurso.

O Movimento Democrático de Moçambique (MDM), terceiro partido, também questiona o Executivo sobre a evolução da luta contra os grupos armados em Cabo Delgado.

O MDM está igualmente preocupado com a crescente vaga de crimes em algumas cidades moçambicanas, no-

meadamente homicídios e raptos.

O terceiro partido moçambicano quer ainda que o executivo se pronuncie sobre a situação financeira das empresas Linhas Aéreas de Moçambique (LAM) e Tmcel, cujas tutelas ministeriais têm afirmado que atravessam uma situação operacional e líquida crítica. O partido Frelimo detém uma maioria qualificada de 184 deputados no parlamento, seguindo-se RENAMO, com 60, e, por fim, MDM, com seis assentos.

REDACTOR



A RESISTÊNCIA NACIONAL MOÇAMBICANA (RENAMO), PRINCIPAL PARTIDO DA OPOSIÇÃO, QUESTIONA O EXECUTIVO SOBRE “O ESTÁGIO ACTUAL DO COMBATE CONTRA O TERRORISMO E ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA” ÀS POPULAÇÕES AFECTADAS PELA VIOLÊNCIA NA PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

Gosta do nosso jornal?

Se gosta do nosso jornal recomende-o a um amigo

<https://www.redactormz.com/> e nossa página no Facebook <https://www.facebook.com/redactormz/>

ABIDJAN ACOLHE 3ª EDIÇÃO DA FEIRA COMERCIAL INTER-AFRICANA



Uma terceira edição da Feira Comercial Interafricana (IATF, sigla em inglês) vai decorrer no Centro de Exposições de Abidjan (Côte d'Ivoire) entre os dias 21 e 27 deste Novembro. A IATF é uma iniciativa criada no âmbito da operacionalização da Zona de livre Comércio Continental Africana pela União

Africana, em parceria com o Banco Africano de Exportação-Importação (Afreximbank), com vista à promoção das trocas interafricanas. Em Maio deste 2022, a IATF aprovou o Comunicado das Partes Interessadas SC-2022-008 Liberação de Interpretações.

REDACTOR



Anuncie a sua marca, produto e serviços, na SAVANA FM. Proporcionamos para si pacotes promocionais, contacte-nos através de: 84 1440048, 82 8944278 ou ainda através do e-mail: radiosavana100.2@mediacoop.co.mz SAVANA 100.2 FM

JÁ DISPONÍVEL



Caso esteja interessado em receber, não hesite. Formalize o pedido através do prestigio@tvcabo.co.mz, indicando seu nome. É GRÁTIS

PREVISÃO DE TEMPO

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	FONTE CANAL DO TEMPO
16 Novembro	17 Novembro	18 Novembro	19 Novembro	20 Novembro	
28° 24°	28° 24°	29° 24°	30° 24°	29° 25°	

Tem dúvidas sobre coronavírus?

1



Visite o site:
www.covid19.ins.gov.mz

2



Mande mensagem com a palavra "Ola" para (+258) 84 33 18 72 7

3



84146 82149 1490 ou 1490

4



Visite o site:
www.riscocovid19.nisau.gov.mz

PRISIONEIRO DE GUERRA RUSSOS E UCRANIANOS ALVOS DE TORTURAS



Muitos prisioneiros de guerra capturados pelas forças russas e pelas ucranianas no âmbito do conflito na Ucrânia estão a ser submetidos a torturas e maus-tratos, incluindo choques elétricos, alerta a Organização das Nações Unidas (ONU).

"A proibição de tortura e maus-tratos é absoluta, mesmo, - aliás, especialmente - em períodos de conflitos armados", sublinhou a chefe da Missão de Vigilância dos Direitos Humanos na Ucrânia, **Matilda Bogner**, durante uma videoconferência realizada esta terça-feira em Kiev.

NOS ÚLTIMOS MESES, A MISSÃO DA ONU ENTREVISTOU 159 PRISIONEIRO DE GUERRA (139 HOMENS E 20 MULHERES) DETIDOS PELA RÚSSIA E PELOS SEUS GRUPOS ARMADOS AFILIADOS E 175 PRISIONEIRO DE GUERRA (TODOS HOMENS) DETIDOS PELA UCRÂNIA

Segundo lembrou, os dois países são signatários da Convenção de Genebra, que estabelece as exigências relativas ao tratamento dos prisioneiros de guerra.

Nos últimos meses, a missão da ONU entrevistou 159 prisioneiros de guerra (139 homens e 20 mulheres) detidos pela Rússia e pelos seus grupos armados afiliados e 175 prisioneiros de guerra (todos homens) detidos pela Ucrânia.

A missão teve acesso desimpedido aos locais de reclusão dos prisioneiros de guerra controlados pelo Governo ucraniano, mas, apesar de vários pedidos, não conseguiu aceder aos prisioneiros de guerra que estão na Rússia ou em locais controlados pelos seus grupos armados. Ainda assim, a ONU conseguiu entrevistar prisioneiros de guerra ucranianos que já foram libertados, recolhendo informações sobre a forma como foram tratados.

"A grande maioria dos prisioneiros de guerra capturados pelas forças russas entrevistados [pela missão da ONU] disse que foi torturada e maltratada diariamente durante a sua re-

clusão", denunciou Matilda Bogner.

De acordo com os relatos, após a captura, alguns dos prisioneiros foram espancados e depois transportados para o local de detenção, **"muitas vezes em camiões ou autocarros sobrelotados",** e nem sempre com acesso a água ou casas de banho.

"As mãos estavam amarradas e os olhos tapados com tanta força que deixaram feridas nos pulsos e no rosto", avançou a chefe da missão das Nações Unidas.

Ao chegarem a determinados locais de reclusão, os prisioneiros de guerra foram submetidos a **"procedimentos de admissão"** que consistiam em ser espancados, ameaçados, agredidos por cães e negligenciados, segundo testemunhos recolhidos pela ONU.

A missão das Nações Unidas também recebeu **"alegações credíveis"** de execuções su-

A GRANDE MAIORIA DOS PRISIONEIRO DE GUERRA CAPTURADOS PELAS FORÇAS RUSSAS ENTREVISTADOS [PELA MISSÃO DA ONU] DISSE QUE FOI TORTURADA E MALTRATADA DIARIAMENTE DURANTE A SUA RECLUSÃO

márias de prisioneiros de guerra russos capturados pelas forças ucranianas e vários casos de tortura e maus-tratos.

"Documentámos casos de tortura e maus-tratos, principalmente quando as pessoas foram capturadas ou enquanto estavam no interrogatório inicial ou a ser transferidas para campos de trânsito e locais de reclusão", explicou Bogner.

REDACTOR/AGÊNCIAS

Balões de Aniversário

Preços a partir de

65 MT

Balões de gás Hélio
Balões de idade (com gás Hélio)
Balões com ar normal

+258 845051448
+258 820133110

ap4.eventos@gmail.com

Transporte incluso para cidade de Maputo

OPINIÃO



fsacoor19@gmail.com

O QATAR

O Qatar é o país mais pequeno com uma área de 11.581Km2, que vai organizar um Mundial de Futebol, como também, será o menos populoso a organizá-lo, com aproximadamente 2.8 milhões de habitantes, dos quais a maioria é emigrante. Neste mundial estima-se que mais de um milhão de pessoas possam visitar o Qatar!

A língua oficial do Qatar é o árabe, mas o inglês é muito comum, derivado de um grande número de emigrantes que trabalham no país, cujos 90% de habitantes vivem na capital do país, Doha.

APESAR DA COLONIZAÇÃO BRITÂNICA, A FAMÍLIA AL-THANI ESTÁ NO PODER HÁ MAIS DE UM SÉCULO. O ACTUAL CHEFE DO ESTADO, É O SHEIK TAMIM BIN HAMAD AL THANI, DE 42 ANOS DE IDADE, QUE SUBIU AO TRONO AOS 33 ANOS DE IDADE, PORQUE O SEU PAI ABDICOU DO PODER

O Islam é a religião oficial e predominante com 65%, as outras são, o hinduísmo 15%, Cristianismo 14% e Budismo 4%.

Qatar é banhado pelo Golfo Pérsico, com um clima desértico, quente com temperaturas elevadíssimas, onde o Sol está sempre com um sorriso.

O Dia Nacional de Qatar comemora-se a 18 de Dezembro, que vai "coincidir" com a final do torneio.

O Qatar foi oficialmente independente a 3 de Setembro de 1971 das "garras" do Império Britânico, tornando-se num Estado Soberano. O Rial é a moeda do Qatar e um dólar americano equivale, a 3.64 Rials.

Apesar da colonização britânica, a família AL-THANI está no poder há mais de um Século. O actual Chefe do Estado, é o *Sheik Tamim Bin Hamad Al Thani*, de 42 anos de idade, que subiu ao trono aos 33 anos de idade, porque o seu pai abdicou do poder. O Qatar é uma Monarquia absoluta, onde os poderes passam de pais para filhos.

O Qatar é um dos países mais ricos do mundo por causa das reservas de petróleo e gás natural, e a família Al Thani, umas das mais ricas do mundo.

Em termos de segurança, é um dos países mais seguros do mundo, com baixa taxa de criminalidade. A lei prevê punições drásticas a quem cometer delitos quer sejam de pequena índole, quer sejam grandes.

A economia de Qatar, antes da descoberta do petróleo e gás natural, girava à volta da pesca, das pérolas e do comércio.

Mesmo apesar de todos os rumores, "boicotes", evidências de corrupção nos votos, Qatar fez "ouvidos de mercador" e continuou a fazer normalmente o seu trabalho, para tornar realidade o sonho do mundial vir para um país do Golfo!
Bem haja!

FAHED SACOOR (DE LONDRES)

FRASE

Estamos no caminho para o inferno climático - António Guterres, secretário-geral da ONU

Escola de Condução
Real
Ligeiros, Pesados,
Motociclos, Profissional e
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto
Cel: 829380506 – 828277750

06.30 – 18.00

Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística, Rua das Dálias, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P. 1756 Website: www.redactor.mz.com E-Mail: correiodamanha@tv-cabo.co.mz / redacao@redactor.mz.com / editor@redactor.mz.com Móvel: 82/84/873085360/841404040

Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira responsabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessariamente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.

Subscreva o jornal REDACTOR

Ao subscrever e anunciar no jornal REDACTOR está a apoiar a informação diária e imprescindível recolhida e preparada a pensar em si!

Peça já detalhes para subscrever e anunciar no REDACTOR através do 823085360/843085360 ou através do editor@redactor.mz.com / comercial@redactor.mz.com

